



PROF. JACQUES BELGHITI
ANNETTE VEZIN



TUDO
SOBRE
SAÚDE
AS VERDADES E AS MENTIRAS

PARA ACABAR DE VEZ (OU NÃO) COM
ALGUMAS IDEIAS FEITAS



Na era da Internet e das enciclopédias médicas, porquê publicar este livro? Porque a informação disponível na rede está disseminada, é muitas vezes contraditória, e só muito raramente está cientificamente documentada. Sabemos bem que nem todos os estudos são fidedignos, e que alguns são financiados de modo mais ou menos claro, que são construídos e redigidos por laboratórios farmacêuticos. Talvez não saibamos que outros são favorecidos por grupos de pressão de médicos ou de doentes. Mas rejeitá-los em bloco, com o pretexto de que «são todos treta», não fará mais do que perpetuar a influência das ideias feitas. Este é o entendimento, desde há muito tempo, dos universitários e das autoridades sanitárias do mundo.

ISBN:9789898761293 16,95€ Pvp C/lva
1ª Edição Fevereiro 2018
240 pg. 16x24cm 450 g 15,99€ Pvp S/lva

As crises de fígado existem mesmo? Os pelos crescem mais rijos se os cortarmos? Os olhos azuis são mais sensíveis? Trabalhar para o bronze pode ser viciante? E mais: a força de vontade é importante para curar um cancro? As ondas são perigosas? Ou ainda: ter relações sexuais com frequência reduz o risco de cancro da próstata? De facto, é difícil negar que a saúde está entre os bens mais preciosos da humanidade.

Este livro é o resultado de longas conversas entre dois amigos: Jacques Belghiti, professor de cirurgia digestiva, pioneiro no transplante de fígado, e atual membro do Collège de la Haute Autorité de Santé, e Annette Vezin, jornalista profissional. O nosso objetivo? Confrontar as ideias feitas na área da saúde com as investigações mais recentes, muitas vezes com sentido de humor, quando o tema a isso se presta, mas sempre com um grande rigor científico.

Graças aos estudos publicados no mundo inteiro, muitas vezes por um corpo médico mais pragmático, como acontece nos países anglo-saxónicos, um grande leque de respostas vem dissipar as dúvidas sobre os temas mais variados e surpreendentes. Por exemplo, um estudo britânico, com mais de sessenta anos, sugeria já o benefício do exercício físico, mostrando que as subidas e descidas das escadas, impostas aos revisores de autocarros de dois andares, lhes permitia obter uma esperança de vida maior do que a dos seus colegas motoristas.